

PREVIC fortalece a Previdência Complementar

A criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) é de extrema importância para a Previdência Social brasileira. A autarquia, proposta pelo projeto de lei 3.962/2008, terá a missão de supervisionar e fiscalizar os fundos de pensão, com autonomia orçamentária, administrativa e financeira para cumprir a sua missão junto às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

“A PREVIC significa o aprimoramento institucional, a estabilidade e o funcionamento da previdência complementar. Temos a intenção de participar de um amplo debate democrático, no Congresso Nacional, objetivando mostrar a necessidade de o Brasil ser dotado dessa entidade autônoma como acontece no resto do mundo”, afirma o Ministro da Previdência Social, José Pimentel.

A proposição determina que o órgão fiscalizador dos fundos de pensão, mesmo vinculado ao Ministério da Previdência Social, tenha independência financeira e administrativa, a exemplo do que ocorre em países mais desenvolvidos, membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Será criada uma taxa de fiscalização e controle (Tafic), paga pelas entidades. Com verba, a superintendência, exercerá, com autoridade e competência, suas funções de órgão supervisor e fiscalizador de um patrimônio de R\$ 442 bilhões, referentes a 17% de PIB brasileiro, financiando a atividade econômica privada e investimentos na infra-estrutura do país. Fora injetados em 2008 mais de R\$ 32 bilhões em benefícios na economia brasileira, com mais de 700 mil benefícios pagos mensalmente (valor médio de benefício de R\$ 3.200,00), contribuindo para a melhoria do padrão de vida do aposentado, para a criação de empregos e geração de renda, para a promoção da estabilidade social e, nos momentos de crise, para a estabilidade financeira. Os fundos de pensão protegem mais de 6,5 milhões de brasileiros, sendo 2,5 milhões de participantes ativos e assistidos e 4 milhões de dependentes e beneficiários indiretos.

Por concurso público serão criados 200 novos cargos de carreira própria: 100 especialistas, 50 analistas administrativos e 50 técnicos administrativos. Os cargos em comissões destinados aos servidores de carreira e os cargos de auditor (212), preenchidos por auditores da Receita Federal do Brasil. A PREVIC terá ainda uma Câmara de Recursos e uma Procuradoria.

“Queremos que a previdência complementar tenha suas bases mais bem estabelecidas, mais institucionalizadas. Nos últimos seis anos fizemos um trabalho excelente em termos de supervisão e de regulação, mas em termos de estrutura, estamos com alicerces frágeis. A PREVIC representa a consolidação da Previdência Complementar”, assegura Ricardo Penna, Secretário da Previdência Complementar.

